



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – FADIVALE

***RELATÓRIO
DA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL***

Governador Valadares
2019



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

APRESENTAÇÃO

A CPA - Comissão Própria de Avaliação da FADIVALE – Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce, cumprindo sua função institucional, aplicou ao longo do ano letivo de 2019 quatro instrumentos de avaliação: conselho discente (em parceria com o NODIP – Núcleo Didático Pedagógico); aplicação de questionário ao PTA – Pessoal Técnico-Administrativo; aplicação de questionário ao corpo discente e aplicação de questionário ao corpo docente.

Os desafios da atividade de autoavaliação institucional são incomensuráveis. A falta de tempo/interesse figura como justificativa de base para não participação dos atores e atrizes da vida institucional. Muitas vezes há grande dificuldade para implementar uma cultura de autoavaliação e para desenvolver um espírito de responsabilidade individual e coletiva pelos processos de diagnóstico e melhoria da vida institucional.

A CPA não mediu esforços para romper as barreiras e produzir aquilo que dela espera a lei do SINAES (10.861/2004) e a FADIVALE. Encerra o ano letivo de 2019 com um conjunto satisfatório de ações que serviram de fundamento para o presente relatório de autoavaliação institucional.

As informações a seguir apresentadas, evidentemente, representam uma síntese filtrada de tudo aquilo que fora coletado ao longo, especialmente do segundo semestre letivo. Os dados *in natura* estão à disposição de quem possa interessar para confrontação, mas é salutar deixar claro o compromisso inegociável com a veracidade e a objetividade dos dados, princípio basilar adotado pela CPA.

O presente relatório apresentará uma breve síntese de cada um dos quatro instrumentos utilizados pela CPA e, posteriormente, trará uma seção denominada apontamentos de evidências na qual, de forma livre, a CPA trará à tona algumas informações que se destacaram positiva ou negativamente quando da análise e avaliação dos dados.

José Luciano Gabriel – presidente da CPA.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
I – CONSELHO DISCENTE	6
II – PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8
III – CORPO DISCENTE	13
IV – CORPO DOCENTE	23
V – APONTAMENTOS DE EVIDÊNCIAS	31
CONCLUSÃO	34
Anexo I	35
Anexo II	36
Anexo III	37



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

INTRODUÇÃO

A CPA elaborou no final do primeiro semestre letivo de 2019 um cronograma de trabalho para o segundo semestre (anexo I)¹. Neste cronograma havia a previsão de realizar um breve trabalho em favor da divulgação da CPA, especialmente objetivando esclarecer o papel institucional que compete à Comissão e tornar conhecidos seus membros.

Para efetivação do trabalho de divulgação da CPA, um cartaz impresso em folha A-3 (anexo II) fora afixado em todas as salas de aula e em todos os demais ambientes da Faculdade, sendo que a equipe da CPA – representante do corpo discente (*Oswaldo Miranda Murta Neto*, 3º período Matutino), representante do pessoal técnico-administrativo (*Sandra Dias Pereira da Costa*), representante da comunidade externa (*Isabela de Sousa Rodrigues*, presidente da OAB-JOVEN), representante do corpo docente (*José Luciano Gabriel*, Professor) e o assessor da CPA (*José Rosa Gonçalves*) – visitou todas as turmas do turno matutino e noturno, além da visita aos funcionários de todos os setores.

Tanto os alunos como os colaboradores dos setores, receberam de bom grado a visita dos membros da CPA. Nestas visitas uma rápida conversa fora estabelecida após a apresentação dos membros da Comissão e breve explicação da missão da CPA na vida da Instituição. Na oportunidade foi possível inclusive, tirar algumas dúvidas e ouvir sugestões relevantes. A percepção dos membros da CPA, na ocasião, é que este trabalho fora bem sucedido.

No citado cronograma foi previsto também a aplicação de questionários de avaliação ao corpo discente, PTA e corpo docente, antecedido, cada questionário, de uma campanha de sensibilização.

¹ A atual equipe fora nomeada em Portaria de 16/04/2019 e no primeiro semestre cuidou de tomar conhecimento do andamento das atividades e organizar-se para receber equipe de avaliação externa enviada pelo MEC para validação da IES no quesito EaD.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Com relação ao corpo discente a sensibilização para resposta ao questionário foi realizada com uma rápida visita do presidente da CPA (*Prof. José Luciano Gabriel*) às turmas do matutino e do noturno; com a divulgação de vídeos e posts nas redes sociais e com o apoio dos docentes.

Com relação ao PTA – Pessoal Técnico-Administrativo o presidente da CPA realizou uma palestra explicativa da natureza, função e missão da CPA na programação da SIPAT – Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho. Após a palestra e a oportunidade para perguntas, os colaboradores receberam um link via grupo de *whatsapp* e foram orientados a participar da avaliação, respondendo o questionário por meio do Google Formulários.

Com relação ao corpo docente, a sensibilização fora realizada por meio de um vídeo motivador, gravado pelo presidente da CPA, e pela ajuda do coordenador de curso (*Prof. Amarildo Lourenço Costa*) motivando e conclamando professores e professoras a responder o questionário que fora respondido pelo corpo docente através da Google Formulários.

Salienta-se que todo processo avaliativo fora passo a passo noticiado à comunidade acadêmica a fim de que ninguém se surpreendesse com as atividades. Notas informativas foram sendo publicadas noticiando qual público estava respondendo ao questionário. Essa publicidade, ao entender da CPA, contribuiu para o clima de transparência, lealdade e responsabilidade buscado na autoavaliação. No anexo III deste relatório é possível ver algumas das aludidas notas e posts de divulgação.

Neste relatório, além da apresentação dos dados coletados dos três questionários aplicados, há a apresentação também das informações de um relatório realizado numa parceria entre a CPA e o NODIP – Núcleo Didático-Pedagógico: *o conselho discente* realizado com dois representantes de cada turma. Por ter sido o primeiro resultado parcial obtido pela CPA, tais dados serão apresentados primeiro no presente relatório.

Por fim, após análise dos instrumentos de avaliação mencionados teremos uma parte dedicada a apontamentos de algumas evidências percebidas pela CPA. Nesta seção serão apontados pontos positivos e fragilidades que emergiram do processo avaliativo.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

I CONSELHO DISCENTE

O NODIP – Núcleo de Orientação Didático-Pedagógica – realiza (pelo menos uma vez por semestre) um conselho discente e a CPA – Comissão Própria de Avaliação – estabelece parceria nesta atividade por compreender seu potencial avaliativo.

O Conselho discente é coordenado pela pedagoga Ariadne Lana e tem como objetivo estabelecer um espaço de escuta dos alunos que representam suas classes. Para participação neste conselho são convocados dois alunos por turma, em geral, o representante de turma e mais uma pessoa.

Com o intuito de alcançar o objetivo geral supracitado, no dia 07 de outubro de 2019 aconteceu o primeiro Conselho Discente do segundo semestre letivo, sendo que, a coordenação do NODIP solicitara aos representantes de turmas “a elaboração de um relatório no qual serão apresentadas necessidades da turma, tanto no que se refere ao corpo discente quanto ao corpo docente e instituição como um todo, bem como sugestões que viabilizem a melhoria do processo de ensinagem”, portanto, ao chegarem para o Conselho Discente os participantes já portavam opiniões gerais de suas classes.

Frisa-se que durante o Conselho a pedagoga e demais participantes *não-alunos* fazem o compromisso de não intervirem nas falas dos alunos para apresentar quaisquer justificativas ou explicações com relação às demandas e observações que trazem. Faz-se silêncio e toma-se nota de tudo o que é falado. Esta postura contribui para geração de um clima de confiança entre os representantes dos alunos e a coordenação da Instituição.

Após a abertura do Conselho os alunos tiveram espaço para manifestar as demandas trazidas de suas classes. Destacam-se, com relação ao Corpo Docente, as seguintes queixas: 1) Não pontualidade por parte de alguns professores, tanto no que diz respeito ao horário de início e término das aulas como no que diz respeito ao cumprimento dos prazos e demais obrigações acadêmicas, de sorte que o corpo docente não cumpre as regras com o mesmo rigor com que as cobram dos discentes; 2) Necessidade de reforço com relação à área penal/processual penal e à parte geral do



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

direito civil, pois os alunos sentem que tais áreas estão deixando a desejar; 3) Necessidade de revisão do quadro de professores sob a alegação de que a formação oferecida pela Faculdade deixa desejar.

No que diz respeito a uma avaliação geral da Instituição pode-se destacar: 1) Reclamação quanto ao funcionamento da internet *wi-fi* da Instituição – os alunos reportaram situações de locais (inclusive algumas salas de aula) nos quais não tem sinal de *wi-fi*; 2) Reclamação quanto à sala de aula – necessidade de reformar algumas carteiras; de colocar carteira para canhotos e obesos; de minimizar o barulho da máquina externa do aparelho de ar condicionado; 3) comunicação e atendimento – houve queixa quanto ao atendimento da Biblioteca e com relação à comunicação – para alguns alunos a comunicação da Instituição é deficitária.

O Conselho cuidou também de um momento no qual os participantes puderam apresentar propostas de melhorias. Neste sentido, houve sugestões diversificadas, com destaque para: 1) Biblioteca – melhoria no atendimento e melhoria no acervo; 2) Avaliações – provas com conteúdos compatíveis com a matéria ministrada em sala de aula e correção da prova após sua devolução para tirar dúvidas; 3) Professores – pontualidade no início e final das aulas e no cumprimento das obrigações acadêmicas, melhora na metodologia de alguns professores e padronização, entre os docentes, da forma de comunicação; 4) Instituição - melhorar a comunicação com os alunos, tornando-a mais ágil; 5) Gerais – reforma de carteiras, conserto de porta, melhoria do *wi-fi*, colocação de lixeiras.

O relatório do Conselho Discente foi entregue à coordenação de curso que determinou imediata providência com relação a todas as questões práticas apresentadas pelos alunos, oferecendo a eles, por meio da pedagoga Ariadne, retorno com relação às diversas providências tomadas, sendo publicada a relação das providências adotadas pela Instituição no grupo de representantes no *facebook* e pelo *whatsapp*.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

II PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No dia 10 de Outubro de 2019, após palestra do presidente da CPA – Comissão Própria de Avaliação – ao PTA – Pessoal Técnico-Administrativo, reunido por ocasião da SIPAT – Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho, o grupo de colaboradores respondeu ao questionário proposto pela CPA com o intuito de avaliar vários aspectos da vida institucional da FADIVALE.

O questionário fora respondido por 61 (sessenta e um) colaboradores por meio de Formulário Google e sem a utilização de qualquer dado que possibilitasse identificar as pessoas, o que garantiu muita liberdade aos participantes. O total de colaboradores do PTA é 75 (setenta e cinco).

A avaliação geral desta CPA é que os resultados podem ser considerados excelentes. Em todos os quesitos analisados os membros do PTA demonstraram satisfação com relação à Instituição e bastante clareza das condições que as envolvem como colaboradoras de uma instituição de ensino superior.

As questões 01 e 02 perguntaram, respectivamente, sobre “*o grau de escolaridade*” e o “*tempo do vínculo trabalhista com a FADIVALE*”. Quanto ao nível de escolaridade o destaque é para o percentual de pessoas com graduação/pós-graduação/mestrado: 61,66% dos colaboradores responderam possuir tal nível de escolaridade. Na outra ponta, os colaboradores que contam apenas com o ensino fundamental (completo ou incompleto) somam 9,83%, os demais (28,51%) possuem ensino médio (completo ou incompleto) ou estão cursando a graduação de Direito, diga-se de passagem, com bolsa integral fornecida pela IES.

Quanto ao tempo de serviços prestados à FADIVALE, 47,54% dos colaboradores está na Instituição há mais de dez anos: há colaboradores com mais de 20 anos, outros com mais de 30 anos e há até uma colaboradora com 40 anos de serviço. Os colaboradores que estão vinculados à Instituição com permanência entre 01 e 09 anos somam 44,27% e apenas 8,19% fazem parte do grupo a menos de um ano.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Após estas constatações voltadas para identificação geral do público avaliador, passou-se a perguntar aos colaboradores questões ligadas à sua percepção sobre a Faculdade e sobre si próprios. Os participantes atribuíram nota de 1 (um) a 10 (dez) para cada pergunta, de sorte que a nota 1 (um) representava a menor nota dada ao critério avaliado e 10 (dez) representava atribuição de maior nota ao critério.

Para efeito de avaliação e análise dos dados obtidos com o questionário aplicado ao PTA, foram adotados os seguintes critérios:

- I. somatória das três maiores notas atribuídas a cada item (notas 8, 9, 10) para verificação dos indicativos positivos;
- II. somatória das três menores notas (notas 1, 2, 3) atribuídas a cada item para verificação dos indicativos negativos;
- III. somatória das notas intermediárias (notas 4, 5, 6, 7) atribuídas a cada item para verificação dos indicativos medianos;
- IV. Os resultados das maiores notas serão considerados excelentes se forem igual ou superior a 90%; os resultados que ficarem entre 70 e 89% serão considerados satisfatórios. Os resultados da somatória das notas mais baixas serão chamados de *alarmantes*. Os resultados das notas intermediárias serão tratados como *críticos*.

A primeira questão buscou identificar se “*o trabalho técnico-administrativo é valorizado por todos*”. Esta questão foi respondida por 60 colaboradores e os resultados são os seguintes: 71,7% dos colaboradores consideram satisfatória a valorização do trabalho técnico-administrativo; 28,3% entendem que este tratamento é crítico, atribuindo notas de 4 a 7 ao critério; ninguém atribuiu nota 1 a 3 nesta questão.

A questão “b” indagou se “*A FADIVALE oferece oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional de seus funcionários (cursos de capacitação, palestras, etc.)*”. Respondida por 61 pessoas, o resultado foi quase unânime: 95,1% responderam nota 8, 9 ou 10 para o quesito, com destaque para o fato de que 77% (47 dos 61 que responderam!) assinalaram nota 10. Apenas 03 pessoas marcaram notas intermediárias (02 pessoas marcaram nota 07 e 01 pessoa marcou nota 06), restando evidente, portanto, a percepção do PTA de que a Instituição



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

oferece oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional de seus colaboradores, sendo de excelência a nota da Instituição neste aspecto.

Ao ser questionado (item c) “*se o clima de trabalho na FADIVALE é de cooperação e respeito*”, 70,5% atribuíram nota satisfatória ao quesito, mas é relevante chamar a atenção para o fato de 26,3% dos colaboradores sentirem esta questão como crítica. Considerando que mais de ¼ dos colaboradores atribuiu nota intermediária a este quesito, isso precisa ser observado com atenção pelos órgãos gestores da Instituição.

A letra “d” da primeira etapa do questionário fez a seguinte pergunta: “*De modo geral, as condições físicas/estruturais de trabalho no seu setor são satisfatórias? (limpeza - espaço físico - equipamentos de trabalho e outros)*”. O resultado foi satisfatório. 86,7% atribuíram nota acima de 8 ao perguntado e apenas 1,7% (na verdade uma pessoa!) considera esta questão alarmante, mas a confrontação deste dado com o resultado da questão seguinte desperta a necessidade de uma análise mais detalhada.

Os colaboradores foram questionados (letra “e”) “*se a FADIVALE oferece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – aos colaboradores (as) que deles necessitam, no dia a dia do trabalho*” e, embora 75,5% tenham atribuído nota satisfatória ao critério avaliado, 18% afirmou que não sabe responder à questão (NC).

Há aparente contradição no fato de 86,7% considerarem as condições de trabalho satisfatórias (questão “d”) e 18% não saber responder se a Instituição oferece EPI a quem necessita. Talvez esteja havendo falha no compartilhamento desta informação no ambiente interno da instituição.

Na questão “f” o questionamento foi se “*regularmente os colaboradores são informados sobre as atividades desenvolvidas na FADIVALE*”. Aqui também há algo que chama a atenção. 65,6% atribuíram nota satisfatória ao quesito, mas 29,6% entendeu esta questão como crítica. O número é preocupante porque aproximadamente 1/3 dos colaboradores não se sente informado sobre atividades que acontecem na Instituição e é bastante provável que isso gere prejuízos.

As questões “g”, “h”, “i” e “j” buscam identificar se os colaboradores “*se sentem respeitados pelos colegas de trabalho*”, “*pelo superior (chefe de setor)*”, “*pelos professores*”. Os resultados foram notadamente satisfatórios/excelentes. Considerando as notas 8, 9 e 10, que indicam



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

avaliação positiva em nosso critério, os resultados foram 86,8% para a questão “g”; 85,2% para a questão “h”; 90,2% para a questão “i” e 95,1% para a questão “j”, deixando claro que, no quesito ‘*sentir-se respeitado*’ o PTA não apresentou qualquer indicação que mereça destaque. Sente-se respeitado pelas pessoas com as quais convive no ambiente de trabalho.

Na letra “k” do questionário a questão foi: **“*Você tem liberdade para sugerir novas e melhores formas para realizar suas tarefas?*”** 78,8% dos colaboradores atribuíram nota 8, 9 e 10 à liberdade para sugerir algo que melhore a forma de realização de seu trabalho. 4,8%, ou seja, 03 pessoas, demonstraram não ter liberdade para apresentar sugestão que melhore a forma de realizar as tarefas.

As questões “l” e “m” avaliaram, sob a ótica do PTA, a imagem e o papel da FADIVALE no cenário social. A primeira: **“*Para você, a imagem que a sociedade tem da FADIVALE é positiva?*”**; a segunda: **“*A FADIVALE contribui para o desenvolvimento local, regional e nacional?*”**. Para as duas questões o resultado foi excelente: 95,0%. 03 colaboradores atribuíram nota intermediária (4 a 7) aos quesitos.

O próximo bloco de questões foi voltado para autoavaliação. Os colaboradores foram confrontados com questões que lhes permitiam fazer uma autocrítica. Não há nenhuma contradição que mereça destaque, portanto, de modo mais geral, os resultados desta dimensão da avaliação são os seguintes:

As questões “a”, “b” e “c” investigam sobre **“*cumprimento de prazos no trabalho?*”**; sobre **“*preocupação com a qualidade?*”** e sobre **“*domínio do trabalho que realiza?*”**. As respostas revelaram que a soma das três maiores notas não deixa dúvida acerca do modo positivo como os colaboradores se avaliam: 96,7%; 98,4% e 100%, respectivamente. Fica claro que a percepção que os colaboradores possuem acerca dos critérios que envolvem a qualidade dos serviços que realizam é excelente.

Outro grupo de questões que pode ser analisado em conjunto envolve as letras “c” e “d”. A primeira questiona sobre **“*a forma de tratar os colegas de trabalho?*”**; a segunda inquirere sobre **“*a forma de tratar as pessoas que procuram o setor?*”**. Uma vez mais a autoavaliação dos colaboradores foi indiscutivelmente excelente. 96,7% para a primeira questão e 100% para a segunda. Considerando os indicativos desta autocrítica, não pode haver queixas significativas de



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

nenhum setor da comunidade acadêmica com relação à forma como se é tratado nos diversos setores.

Não é o caso de aprofundar esta análise ainda, mas há significativas contradições no que diz respeito à nota de excelência que o PTA se atribuiu na autoavaliação e os resultados dos demais membros da comunidade acadêmica. É importante observar isso no momento oportuno.

A questão “f” traz a seguinte confrontação: **“Estou constantemente me atualizando”**. 86,6% aplicou nota satisfatória a este quesito. O resultado parece bastante significativo, especialmente quando se considera que no grupo há bom número de pessoas que realizam tarefas para as quais a atualização não é tão relevante.

As questões “g” e “h” também podem ser consideradas em conjunto, pois investigam sobre a **“satisfação com o trabalho que realiza”** e a **“satisfação com a instituição”**. 91,6% demonstra excelente satisfação com o trabalho que realiza e 98,4% manifesta satisfação em trabalhar na FADIVALE.

Por fim, uma questão derradeira pergunta se o colaborador **“indicaria a FADIVALE a um amigo ou parente para trabalhar”**. Fazendo eco e mantendo uma coerência geral com o conjunto de respostas oferecidas ao longo do questionário, 98,4% dos avaliadores responderam notas 8, 9 ou 10, isto é, excelência. Apenas uma pessoa atribuiu nota 07 nesta questão, a menor nota assinalada.

O que se pode concluir, sem entrar em detalhes que serão posteriormente (parte VI deste relatório) indicados, é que há boa coerência nas respostas apresentadas pelos colaboradores do PTA; há indicações bastante consistentes no que diz respeito à saudável relação entre Instituição e colaboradores; os colaboradores sentem-se satisfeitos, valorizados e respeitados na Instituição; há muito incentivo, por parte da Instituição, quanto à possibilidade de aperfeiçoamento dos colaboradores do PTA.

Os colaboradores do PTA manifestaram na avaliação institucional de 2019 espírito de colaboração e responsabilidade, devendo esta constatação ficar registrada.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

III CORPO DISCENTE

Entre os dias 10 e 14 de novembro de 2019 ficou disponível no portal do aluno o link para que fosse respondido ao questionário da CPA – Comissão Própria da Avaliação da FADIVALE. O aluno, voluntariamente, deveria clicar no link e responder às questões que versavam sobre variados pontos pertinentes à sua faculdade, tais como: características do trabalho docente, autoavaliação discente, estrutura física da instituição etc.

No segundo semestre de 2019 a FADIVALE tinha 902 (novecentos dois) alunos matriculados nos dez períodos da graduação de Direito. Todas as turmas foram informadas sobre a avaliação e convidadas a participar. Como já mencionado alhures, a CPA promoveu campanha de sensibilização por meio de posts em redes sociais, vídeos encaminhados diretamente aos grupos dos alunos e visitas às salas de aulas.

O número de alunos que respondeu à avaliação foi 272 (duzentos e setenta e dois), de todos os períodos e de ambos os turnos. Este número equivale a 30,15% do corpo discente matriculado na Instituição e foi considerado baixo pela CPA, especialmente considerando os esforços implementados em prol da sensibilização e participação dos alunos².

Com relação ao número de alunos que participou da avaliação, a CPA faz as seguintes considerações em caráter de autocrítica e de justificativa:

- I. é necessário rever as estratégias de sensibilização para os próximos anos, afinal uma maior participação dos alunos enriquece o processo avaliativo;
- II. considerando que todas as turmas, períodos e turnos estão representados pelos 272 alunos que responderam ao questionário; considerando que este número é satisfatório

² Lamentavelmente no dia 11/11 – dentro do período de aplicação do questionário ao corpo discente, a Faculdade fora surpreendida com uma tragédia: o falecimento de um aluno em um acidente com o ônibus que trazia os discentes de uma competição esportiva de acadêmicos de Direito na cidade de Montes Claros. Esta tragédia consternou toda comunidade acadêmica e seguramente interviu, ainda que parcialmente, no número de participantes da avaliação.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

em termos de amostragem indutiva; considerando que a avaliação tem finalidade indicativa, os resultados permitem uma legítima análise e embasam significativas conclusões acerca do quadro geral da Instituição.

Os alunos responderam a cinco grupos de questões: *avaliação do desempenho do (a) professor (a) e da disciplina; autoavaliação do desempenho discente; avaliação geral do curso; avaliação de aspectos gerais da instituição superior de ensino; rede física, funcionamento institucional e aspectos gerais.*

Os dados apresentados e analisados a seguir representam as médias das respostas ofertadas por todos os alunos que responderam ao questionário, embora os resultados possam ser observados separadamente por professor e turma, em outras palavras, é possível verificar o resultado que cada professor obteve em cada um dos critérios avaliados, assim como é possível identificar o que cada uma das turmas indicou sobre cada uma das questões avaliadas.

Uma cópia do relatório contendo as informações individuais de cada professor fora encaminhado ao coordenado de curso no dia 03/dezembro/19 a fim de que o mesmo tivesse conhecimento das indicações específicas de cada membro do corpo docente e de outros setores que estão sob sua coordenação.

Para cada um dos itens avaliados os alunos podiam responder de 01 a 05 ou NC. 01 implicava a menor nota atribuída ao item e 05 à maior nota. A opção NC estava reservada para designar não conhecimento acerca daquela temática.

Para efeito de avaliação e análise dos dados obtidos com o questionário aplicado ao corpo discente foram adotados os seguintes critérios:

- I. somatória das duas maiores notas atribuídas a cada item (notas 4 e 5) para verificação dos indicativos positivos;
- II. somatória das duas menores notas (notas 1 e 2) atribuídas a cada item para verificação dos indicativos negativos;
- III. consideração da nota intermediária (nota 3) atribuída a cada item para verificação dos indicativos medianos;



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

- IV. Os resultados das maiores notas serão considerados excelentes se forem igual ou superior a 90%; os resultados que ficarem entre 70 e 89% serão considerados satisfatórios. Os resultados da somatória das notas mais baixas serão chamados de *alarmantes*. O resultado da nota intermediária será tratado como *crítico*.

Apresentadas as justificativas e os critérios metodológicos utilizados para análise dos dados, a seguir estão algumas indicações que não pretendem esgotar as possibilidades de análise, mas representam evidências relevantes acerca da vida institucional, segundo o olhar dos discentes.

Questões do Grupo 01: Avaliação do desempenho do (a) professor (a) e da disciplina

A primeira questão colocada para o aluno queria saber se cada um de seus professores dá “*Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina*”, o resultado, somando as médias 4 e 5, é bastante positivo: 80,39%, contra apenas 7,59% da somatória das notas 1 e 2.

O segundo item indagou aos alunos se os professores apresentam o “*o plano de ensino nos primeiros dias da aula (conteúdo programático, bibliografia etc.)*”. 74,92% dos alunos atribuíram nota satisfatória para esta questão, mas aqui é necessário observar o seguinte: apresentar o plano de ensino é algo objetivo – ou foi apresentado ou não foi apresentado – não é uma questão de opinião, portanto, considerando que as respostas foram dadas para cada professor, não há nenhuma situação que permita dizer que o plano não fora apresentado por todos os membros do corpo docente, afinal para todos os professores houve expressivo número de alunos que atribuiu nota 4 e 5 para o quesito.

É possível suspeitar, entre outras coisas, que a comunicação não esteja acontecendo a contento; que o plano é entregue/apresentado enquanto alguns alunos ainda estejam faltosos; que alguns alunos não tenham identificado que estavam, no início do semestre letivo, diante do plano de ensino, mas não é possível suspeitar que não tenha sido entregue.

Ainda com olhos fixos no trabalho docente, os alunos avaliaram se é típico do professor o “*incentivo constante à leitura e à busca de conhecimento além da sala de aula*”. Os alunos atribuíram nota satisfatória para este critério também: 74,92% dos acadêmicos avaliaram com



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

nota 4 e 5 seus professores. Pode-se entender que esta percentagem dos professores incentivam seus alunos à constante leitura e à busca de conhecimento além-sala de aula ou pode-se entender que os professores fazem com 74,92% de precisão esta tarefa, de todo modo os dados são positivos.

No que diz respeito à comunicação, os discentes foram perguntados se os professores manifestam **“clareza na exposição do conteúdo – a classe consegue entender bem o que é explicado”**. A somatória dos critérios indica média satisfatória: 74,79%. Considerando a importância deste elemento para o processo de aprendizagem, a somatória das notas 1, 2 e 3 torna-se relevante, pois totaliza 23,58%, praticamente $\frac{1}{4}$. Será que a comunicação é quase 25% deficitária? Será que a exposição de conteúdos, no que diz respeito à clareza, deixa a desejar nesta proporção? Parece válido investigar melhor estas indicações.

Ao avaliar as características das avaliações aplicadas pelos professores – **“As provas do professor condizem com os conteúdos ensinados em sala de aula”** – os alunos atribuíram a seguinte média satisfatória: 79,74%, todavia, aqui também é necessário chamar a atenção para as médias das demais notas (1, 2 e 3), pois o sistema avaliativo é, via de regra, ponto de estrangulamento do processo de ensino-aprendizagem, portanto, quando se percebe que 18,46% das respostas para este critério foram atribuídas às menores notas é mister ficar atento. Ao que parece esta média poderia não ser tão significativa para outros critérios, mas tratando-se de avaliação é preocupante.

Os professores foram avaliados também sobre sua **“capacidade para manter um clima respeitoso e ético – mantém postura respeitosa, empática e livre de preconceitos”**. A somatória das maiores notas é 89,13% e o resultado oposto é de apenas 5,47% (notas 1 e 2). O que se pode perceber é que *‘a não capacidade’* avaliada neste item é pontual e excepcional. Se a nota 3 for somada às notas 4 e 5, por exemplo, a média sobe para 93,05%. Ao que parece, qualquer intervenção por parte do corpo diretivo neste aspecto, pode passar, tranquilamente, pelo campo pessoal e individual, visto não se tratar de comportamento manifesto em grande número de docentes.

O último item deste primeiro bloco de questões buscou analisar a **“assiduidade e pontualidade em sala de aula - as aulas começam e terminam no horário certo”**. Observe-se que no Conselho Discente realizado em 07 de outubro e analisado na parte I deste relatório, esta questão aparecera



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

com certa ênfase, mas aqui no questionário os resultados demonstraram outro cenário, pois a somatória das notas 4 e 5 totalizaram 88,72%, sendo que apenas 6,89% atribui nota 1 e 2 para o critério.

Uma possível explicação para a melhoria do resultado pode ser a orientação/cobrança promovida pela coordenação de curso / NODIP que solicitou dos professores maior atenção ao aspecto tratado neste item. Como falado acima, ao receber o relatório do Conselho Discente, a coordenação solicitou providências, especialmente com relação às queixas que podiam ser imediatamente enfrentadas e superadas.

Questões do Grupo 02: Autoavaliação do desempenho discente

Neste grupo de questões os alunos tiveram a oportunidade de se auto avaliarem em dois critérios. O primeiro tratou da ***“assiduidade e pontualidade em sala de aula – você é pontual? Chega no horário certo e espera a aula terminar para sair da sala?”***. A somatória das notas 4 e 5 é 77,57%. Chama a atenção o valor da nota 3 – intermediário e considerado critério crítico nesta análise: 16,91%. Somado às notas 1 e 2 o resultado é de 22,22%, ou seja, mais de 1/5 dos alunos atribuem nota crítica e alarmante ao critério assiduidade/pontualidade a si próprios.

É preciso considerar o fato de que boa parte dos alunos reside em cidades vizinhas e, por dependerem de transporte coletivo, chegam atrasados e/ou saem mais cedo; boa parte dos alunos trabalha durante o dia e estuda no turno noturno, o que os leva a se atrasarem. Por outro lado, é também necessário levar em conta outras duas situações: 1ª) como a constatação de que os alunos reconhecem problema em sua assiduidade e pontualidade pode dialogar com a alegação de que há este mesmo problema no corpo docente? 2ª) o que a instituição pode fazer para enfrentar este problema e melhorar este índice?

O segundo ponto da autoavaliação tratou da ***“participação nas aulas – você participa atentamente das aulas? Formula perguntas? Contribui para que haja um clima de aprendizagem em sala?”***. Aqui há algo grave a ser observado, pois além da somatória das maiores notas ter ficado baixo, 69,49%, o índice intermediário-crítico ficou em 22,79%, ou seja, mais de 1/5 dos alunos atribui nota 3 ao quesito participação nas aulas. A situação se torna mais



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

grave quando este resultado é somado às notas 1 e 2: 30,17%. Quase 1/3 dos alunos deixa claro que considera deficitária sua participação nas aulas. Este resultado é alarmante, dada a relevância da *'participação nas aulas'* para o processo de ensino-aprendizagem.

Questões do Grupo 03: Avaliação geral do curso

Com o intuito de fazer uma avaliação geral do curso os alunos responderam a três quesitos. E, sem dúvida, estão aqui os pontos mais preocupantes.

A primeira questão enfrentada foi a seguinte: ***“Considerando o período em que você se encontra, em sua opinião, o curso de Direito da FADIVALE atende à necessidade de uma formação geral em Direito?”***. Preocupa, inicialmente, a somatória das notas 4 e 5: apenas 62,13% - valor abaixo do satisfatório; preocupa ainda mais a nota 3 – intermediária/crítica: 23,16%; por fim, a somatória das notas 1 e 2, que caracteriza resultado alarmante neste relatório, soma 13,97%. Os resultados desta questão parecem indicar uma percepção bastante grave dos alunos: o curso que eles frequentam não atende a uma *'formação geral em Direito'*, ora, considerando que a graduação tem íntima relação com a formação geral, as indicações apresentadas pela avaliação deste item são bastante preocupantes.

O segundo item avaliado tratou de inquirir se ***“o curso contribui para que haja relação entre teoria e prática? Prepara para o mercado de trabalho?”***. A somatória das notas 4 e 5 foi baixa: 46,32%, o que fez elevar o resultado da somatória das notas 1 e 2: 24,26% - alarmante: As notas mais baixas da avaliação foram marcadas por praticamente ¼ dos discentes quando refletiram sobre a *'relação teoria/prática e preparação para o mercado de trabalho'* e para demonstrar a importância crítica desta questão, a nota 3, que revela a atribuição de uma nota intermediária, atraiu 28,31% das opções dos discentes. Parece não haver dúvida de que há aqui algo a ser refletido pela Instituição. As notas 1, 2 e 3 foram atribuídas por 52,57% dos avaliadores!

Por fim, foi solicitado aos discentes que avaliassem se os ***“alunos recebem incentivo à pesquisa e à iniciação científica no decorrer do curso? (trabalhos de pesquisas / projeto integrador / participação em seminários)”***. As notas 4 e 5 somaram 63,60% e as notas 1 e 2 16,91%. Os resultados indicam baixa percepção, por parte dos alunos, acerca do *'incentivo à pesquisa e*



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

iniciação científica'. Os resultados são agravados pelo alto valor da nota 3: 19,12%. Na concepção dos alunos o quesito avaliado encontra-se em estado alarmante e crítico, merecendo olhar atento da Instituição.

Questões do Grupo 04: Avaliação de aspectos gerais da instituição superior de ensino

Este bloco de questões tratou de avaliar aspectos gerais da Instituição, notadamente o atendimento nos diversos setores.

Foram avaliados os seguintes setores: Secretaria, Coordenação/Direção Pedagógica, Coordenação de Extensão, Sala de Professores, Biblioteca e Núcleo de Capacitação Científica.

Para cada setor avaliado foram apresentadas duas questões: 1ª) ***As pessoas que atendem no setor são educadas e atenciosas no atendimento?*** 2ª) ***O atendimento recebido no setor resolve os problemas que você apresenta? As informações passadas são claras e eficientes?***

Com relação à primeira pergunta – *sobre os atendentes serem educados e atenciosos* – a Secretaria, a Sala de Professores e o Núcleo de Capacitação Científica obtiveram média entre 60 e 69% na somatória das notas 4 e 5, ficando, portanto, abaixo do nível satisfatório; a Coordenação/Direção Pedagógica, a Coordenação de Extensão e a Biblioteca obtiveram média igual ou superior a 70%, alcançando nível satisfatório.

Com relação ao item 2 – *sobre a eficácia na resolução dos problemas e a eficiência das informações* – a Coordenação/Direção Pedagógica, a Sala de Professores e o Núcleo de Capacitação Científica atraíram média entre 60 e 69%, considerando a somatória das notas 4 e 5, ficando, uma vez mais, abaixo do nível satisfatório; a Secretaria, a Coordenação de Extensão e a Biblioteca obtiveram média acima de 70% na somatória das notas 4 e 5 – satisfatório.

Ressalta-se que, a despeito dos índices obtidos com a somatória das maiores notas, há índices alarmantes (resultantes da somatória das menores notas) que devem ser considerados. Neste caso para efeito de uma melhor visualização, está apresentado a somatória das notas 1, 2 e 3, como se percebe no quadro seguinte:



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Setor	<u>Questão 1:</u> <i>'se as pessoas da Secretaria são educadas e atenciosas no atendimento'.</i> Soma das três menores notas atribuídas	<u>Questão 2:</u> <i>'se o problema é resolvido e se as informações são eficientes'.</i> Soma das três menores notas atribuídas
Secretaria	30,88%	25,73%
Coordenação Direção Pedagógica	17,28%	22,42%
Coordenação de Extensão	11,77%	11,77%
Sala de Professores	18,75%	18,77%
Biblioteca	25,02%	20,59
Núcleo de Capacitação Científica*	6,61%	7,42%

* O NCC teve expressiva percentagem no item NC (Não conhecimento sobre o assunto): 24,26% (questão 01) e 24,63% (questão 2). Esses dados revelam grande parcela de alunos que ainda não procuraram o setor para qualquer tipo de orientação. O NCC é mais procurado por alunos dos últimos períodos, notadamente por aqueles que estão em fase de realização do TC – trabalho de curso.

Considerando a possibilidade de impacto negativo no desenvolvimento institucional a somatória das menores notas das avaliações parece indicar que é necessário haver algum tipo de intervenção no que concerne à qualidade de atendimento nos diversos setores. A repercussão negativa de insatisfação com o atendimento pode extrapolar o horizonte da pessoa insatisfeita e contribuir com a criação de um clima desfavorável aos interesses institucionais.

Questões do Grupo 05: Rede física, funcionamento institucional e aspectos gerais

A primeira questão deste bloco tratou de colher a opinião dos alunos sobre a estrutura da sala de aula: ***“A sala de aula é adequada para o bom funcionamento das aulas? (luminosidade, climatização, número adequado de carteiras, limpeza e organização)”***. O resultado revelou insatisfação com o espaço. 44,12% apenas atribuíram nota 4 e 5; 31,62% atribuíram nota 1 e 2 e



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

24,26% optou por nota 3. Os alunos manifestam com suas respostas que estão insatisfeitos relativamente insatisfeitos com sua sala de aula.

Observa-se, contudo, que todas as salas de aula são climatizadas; que a iluminação fora substituída recentemente; que a limpeza acontece em ambos os turnos antes das aulas se iniciarem e que carteiras para canhotos são ofertadas espontaneamente ou quando solicitadas. Resta à CPA, em avaliações posteriores detalhar melhor este critério a fim de compreender melhor onde se encontra a insatisfação.

O segundo quesito da avaliação foi o seguinte: **“Acessibilidade – A Instituição se preocupa com pessoas com dificuldade de locomoção? (possui elevador, piso tátil, rampas de acesso, sanitários adaptados?)”**. O resultado foi muito bom: 87,13% das respostas foram destinadas às notas 4 e 5. De fato, podem ser relativizadas as notas dos demais critérios, pois a Instituição possui todos os itens abordados na questão e outros ligados ao quesito acessibilidade, inclusive, possui certificado do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais atestando sua completa adequação às exigências previstas na legislação.

Ao avaliar a Biblioteca, especialmente no que diz respeito ao acervo, o resultado foi alarmante. Apenas 26,47% optaram pelas notas 4 e 5 e para acirrar o impacto da avaliação deste critério, 49,63% dos alunos marcou nota 1 e 2 quando perguntados **“o acervo da biblioteca é atual? A biblioteca recebe livros novos com frequência?”**.

A Biblioteca continuou sendo avaliada no próximo item que pergunta se **“a biblioteca mantém assinatura de periódicos (revistas científicas)?”**. Neste aspecto o resultado também seguiu a tendência do item anterior, pois as notas 4 e 5 foram marcadas por apenas 30,15% e as notas 1 e 2 marcadas por 27,94%. A princípio a opinião dos alunos sobre a Biblioteca é bastante crítica, mas é relevante observar dois aspectos, como se vê a seguir.

Primeiro, com relação à **“assinatura de periódicos (revistas científicas)”**, 31,62% dos alunos marcou a opção NC – Não Conhecimento sobre a questão. Ora, quase 1/3 dos alunos desconhece que a Biblioteca possui a assinatura de vários periódicos; segundo, na área jurídica a atualização de acervo de Biblioteca é diferente de outras áreas, pois a legislação muda constantemente e com ela mudam as literaturas, portanto, a forma mais eficaz de manter o acervo atualizado é por meio de assinatura de periódicos, assunto desconhecido por considerável parcela dos alunos.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Evidentemente não se está menosprezando a validade e a relevância dos dados oriundos da avaliação que atribui nota alarmante à Biblioteca, mas a análise do dado precisa ser contextualizada a fim de indicar, de forma mais objetiva, onde estão os pontos de estrangulamento, assim parecem legítimas as seguintes perguntas: O Acervo da Biblioteca é tão desatualizado como indica a avaliação dos discentes ou há pouca utilização/má informação sobre o assunto? Que papel tem o corpo docente neste cenário?

Outro quesito da avaliação buscou saber dos discentes sobre o **“atendimento pedagógico e psicopedagógico – Os serviços de atendimento pedagógico e psicopedagógico (Ariadne e Sandra) são eficazes?”**. 48,9% dos alunos atribuíram nota 4 e 5 à questão e 15,07% atribuiu nota 1 e 2. O que chama a atenção neste tópico é a quantidade de alunos que optou pela resposta NC: 23,53%, ou seja, quase ¼ dos alunos declara que não tem conhecimento sobre o serviço pedagógico/psicopedagógico, talvez porque não tenha necessitado de nenhum atendimento na área.

Por fim, a CPA perguntou aos alunos sobre o **“nível de satisfação geral com a Faculdade – considerando aspectos gerais, qual seu nível de satisfação com a FADIVALE?”**. Para 58,09% dos alunos as notas 4 e 5 correspondem a seu nível de satisfação com a Instituição. Aqueles que optaram pela nota 1 e 2 representam 14,74% e os alunos que ficaram na intermediária somam mais que ¼ dos discentes: 26,84%. Ao que parece estes índices revelam a necessidade de melhorar a prestação geral de serviço a fim de melhor satisfazer aos discentes.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

IV CORPO DOCENTE

O Corpo docente respondeu ao conjunto de questões elaboradas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação entre os dias 26 de novembro e 05 de Dezembro. O questionário foi respondido por 39 (trina e nove) dos 52 professores.

Como já mencionado acima, fora realizada ampla divulgação (vide anexo III – *prints*) com a expectativa de alcançar 100% de participação dos docentes, o que não aconteceu!

Os professores responderam a cinco grupos de questões: No primeiro fizeram uma *autoavaliação*; no segundo *avaliaram os alunos*; no terceiro apresentaram sua percepção acerca do *curso de Direito*; no quarto bloco avaliaram o atendimento nos *diversos setores da Instituição*; por fim avaliaram a *estrutura física e alguns aspectos gerais* da Instituição.

Para cada um dos itens avaliados os docentes podiam responder de 01 a 05 ou NC. 01 implicava a menor nota atribuída ao item e 05 à maior nota. A opção NC estava reservada para designar não conhecimento acerca daquela temática.

Para efeito de avaliação e análise dos dados obtidos com o questionário aplicado ao corpo docente foram adotados os seguintes critérios:

- I. somatória das duas maiores notas atribuídas a cada item (notas 4 e 5) para verificação dos indicativos positivos;
- II. somatória das duas menores notas (notas 1 e 2) atribuídas a cada item para verificação dos indicativos negativos;
- III. consideração da nota intermediária (nota 3) atribuída a cada item para verificação dos indicativos medianos;
- IV. Os resultados das maiores notas serão considerados excelentes se forem igual ou superior a 90%; os resultados que ficarem entre 70 e 89% serão considerados



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

satisfatórios. Os resultados da somatória das notas mais baixas serão chamados de **alarmantes**. O resultado da nota intermediária será tratado como **crítico**.

Apresentadas as justificativas e os critérios metodológicos utilizados para análise dos dados, a seguir estão algumas indicações que não pretendem esgotar as possibilidades de análise, mas representam evidências relevantes acerca da vida institucional, segundo o olhar dos discentes.

Questões do Grupo 01: Autoavaliação - Avaliação de desempenho e outras questões, considerando seu trabalho como professor (a).

A primeira questão apresentada ao corpo docente tratou de saber se o professor dá **“demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina”**. A somatória das notas 4 e 5 indica excelência: 94,8%, o que torna desnecessário considerar as respostas atribuídas às demais notas.

Ao ser questionado se apresenta **“plano de ensino nos primeiros dias de aula. (conteúdo programático, bibliografia etc.)”**, 82% dos professores atribuíram nota 4 e 5. Sete dos 39 professores atribuíram nota 1 a 3 a esta questão. Um número significativo de professores não se avalia como excelente no cumprimento deste dever acadêmico.

O quesito n. 3 quem saber se o docente faz **“incentivo constante à leitura e à busca de conhecimento além da sala de aula”**. 84,6% atribuíram nota 4 e 5 – resultado satisfatório, mas 6 pessoas não se avaliam desta maneira, indicando consciência de não ser excelente no que diz respeito ao constante incentivo à leitura e busca do conhecimento além a sala de aula.

A CPA indagou aos professores se, na opinião deles, há **“clareza na exposição do conteúdo: a classe consegue entender bem o que é explicado”**. As notas 4 e 5 foram marcadas por 89,7%, quase alcançando a indicação de excelência. Três pessoas marcaram opção 2 e 3 e uma pessoa marcou a opção NC.

No que diz respeito às características das provas, os professores avaliaram se **“as provas elaboradas condizem com os conteúdos ensinados em sala de aula”**. As notas 4 e 5 foram escolhidas por 97,4% dos professores, com destaque para nota 5 que ficou com 94,9%. Os professores se atribuem excelência neste critério, o que contrasta como a opinião dos discentes.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

No que diz respeito à **“capacidade para manter um clima respeitoso e ético: mantém postura respeitosa, empática e livre de preconceitos”** os professores apresentaram excelente visão de si próprios, marcando 94,8% nas notas 4 e 5. Apenas duas pessoas atribuíram outras notas.

Por fim a questão analisada foi **“a assiduidade e pontualidade em sala de aula: as aulas começam e terminam no horário certo”**. 92,4% optaram pelas notas 4 e 5, indicando excelência neste aspecto, contudo, a avaliação dos discentes diverge deste dado, restando a necessidade de uma averiguação que aperfeiçoe este quesito.

Questões do Grupo 02: Avaliação dos alunos (as) das turmas que você atendeu no segundo semestre de 2019.

Inicialmente os professores responderam sobre a **“assiduidade e pontualidade em sala de aula: de modo geral, os alunos são pontuais? Chegam e saem da sala no horário correto?”**. Os dados são preocupantes. As notas 4 e 5, que indicariam resultado positivo, somaram apenas 43,6%. A nota 3, que indica estado crítico, foi marcada por 38,5% dos professores, indicando que esta questão é realmente preocupante e harmônica com a autoavaliação dos discentes que também reconheceram sua fragilidade neste quesito. Como indicado acima, há muitos alunos que moram em cidades vizinhas; que dependem de ônibus para chegar à Faculdade; há muitos que trabalham durante o dia e saem direto do serviço para a Faculdade.

O segundo item avaliado versou sobre a **“participação nas aulas: de modo geral, os alunos participam atentamente das aulas? Formulam perguntas? Contribuem para que haja um clima de aprendizagem em sala?”**. Aqui os professores indicaram resultados preocupantes, pois as opções 4 e 5 foram marcadas apenas por 51,3% dos participantes e a nota 3, que indica estado crítico, foi escolhida por 33,3%, um terço dos professores entende que a nota dos alunos é 3 no que diz respeito à participação nas aulas.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Questões do Grupo 03: Avaliação Geral do Curso.

Este bloco de questões buscou avaliar o curso em três aspectos nos quais há significativas divergências entre a opinião dos discentes e a opinião dos docentes, restando necessidade de um olhar atento dos órgãos de gestão da Instituição.

No primeiro, “considerando o (s) período (s) em que você trabalhou no segundo semestre de 2019, em sua opinião, o curso de Direito da FADIVALE atende à necessidade de uma formação geral em Direito?”. As notas 4 e 5 foram anotadas por 82,1% dos professores; a nota 3, por 12,8%. Apesar de o resultado positivo ser satisfatório, é relevante considerar que 12,8% dos professores dá nota 3 para o curso no qual lecionam.

A segunda questão quis saber se “***o curso contribui para que haja relação entre teoria e prática? Prepara para o mercado de trabalho?***”. As notas 4 e 5 colheram 80,5% das respostas, indicando que os professores consideram este critério como satisfatório. 15,4% dos docentes atribui nota 3 para relação entre teoria e prática.

Por fim, o quesito analisado tratou de saber se “os alunos recebem incentivo à pesquisa e à iniciação científica no decorrer do curso? (trabalhos de pesquisas / projeto integrador / participação em seminários)”. Os professores entenderam que este aspecto é satisfatório, pois 84,6% marcaram notas 4 e 5.

Questões do Grupo 04: Avaliação de aspectos gerais da FADIVALE: considere sua percepção sobre a Instituição e faça uma análise geral, ou seja, não apenas de sua experiência pessoal, mas aquilo que você percebe.

Neste bloco de questões os professores avaliaram o atendimento dos colaboradores nos diversos setores da Instituição. De certa forma, os resultados são ligeiramente semelhantes aos resultados oferecidos pelos discentes.

Para visualização geral da avaliação dos professores sobre os setores da Instituição, os dados serão apresentados no quadro abaixo, seguido de algumas observações relevantes.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

<i>Setor</i>	<i>Questão avaliada</i>	<i>Somatória das notas 4 e 5</i>	<i>Somatória das notas 1 e 2</i>
Secretaria	1ª	84,6%	7,7%
	2ª	82,1%	5,2%
Coordenação Direção Pedagógica	1ª	92,30%	5,2%
	2ª	92,3%	2,6%
Coordenação de Extensão	1ª	71,8%	5,1%
	2ª	66,6%	2,6%
Sala de Professores	1ª	89,7%	5,1%
	2ª	89,7%	2,6
Biblioteca	1ª	82,10%	2,6%
	2ª	74,4%	2,6%
Núcleo de Capacitação Científica – NCC	1ª	97,4%	2,6%
	2ª	87,2%	2,6%

1ª As pessoas que atendem no setor são educadas e atenciosas no atendimento?

2ª O atendimento recebido no setor resolve os problemas que são apresentados? As informações passadas são claras e eficientes?

É indispensável destacar o seguinte:

Considerando nossos critérios de avaliação, são considerados excelentes apenas se a somatória das notas 4 e 5 for igual ou superior a 90%, portanto, o índice de excelência fora alcançado três vezes, segundo avaliação docente: Coordenação / Direção Pedagógica – nas duas questões e NCC, na primeira questão.

Algumas notas não alcançaram nível de excelência porque houve acentuada marcação na opção NC, que indica desconhecimento sobre o assunto: a Coordenação de Extensão que obteve 20,5% e 25,6%, nas questões 1 e 2, respectivamente. Situação semelhante acontece com a Biblioteca que atraiu 10,3% e 17,9% dos votos para as respectivas questões 1 e 2. Boa parcela do corpo docente não sabe opinar sobre o atendimento nestes setores.

As respostas atribuídas às questões 1, 2 e 3 representam valores bastante baixos. 2,6% representa uma pessoa. A opção por estas notas foram feitas por pouquíssimas pessoas.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Questões do Grupo 05: Estrutura física, funcionamento institucional e aspectos gerais – considerando o segundo semestre de 2019.

Neste bloco de questões os professores se posicionaram com relação a oito tópicos e tiveram a oportunidade de apresentar alguma sugestão, crítica e/ou observação.

A primeira questão avaliada tratou saber se ***“a sala de aula é adequada para o bom funcionamento das aulas? (luminosidade, climatização, número adequado de carteiras, limpeza e organização)”***. 82,1% dos professores escolheram notas 4 e 5 para avaliação das salas; apenas 5,2% optaram pelas notas 1 e 2.

Duas observações são válidas neste aspecto: 1^a) este resultado contrasta com a opinião dos alunos que foi mais rígido com relação à qualidade das salas; 2^a) nesta questão havia espaço para observar e um dos avaliadores fez a seguinte observação ***“Necessidade de instalação de retroprojetor data-show WiFi nas salas, permanente”***.

A segunda questão foi sobre ***“acessibilidade: a Instituição se preocupa com pessoas com dificuldade de locomoção? (possui elevador, piso tátil, rampas de acesso, sanitários adaptados?)”***. 94,9% das pessoas optaram por nota 4 e 5. Este critério fora muito bem avaliado também pelos alunos e a avaliação corresponde à realidade facilmente perceptível.

Ao serem questionados sobre ***“o acervo da biblioteca é atual? A biblioteca recebe livros novos com frequência?”***, os professores se posicionaram da seguinte forma: 30,8% marcaram nota 4 e 5; 28,2% marcaram notas 1 e 2 e 33,3% marcou a opção 3. A visão do corpo docente sobre a Biblioteca e seu acervo é alarmante/crítica.

Ainda sobre Biblioteca, no que diz respeito ***“assinatura de periódicos (revistas científicas)”***, 60,5% dos professores disseram nota 4 e 5 para esta questão. Chama à atenção a porcentagem da opção NC: 15,8% desconhecem sobre o assunto!

Os professores foram questionados sobre o serviço de pedagogia/psicopedagogia a partir da seguinte questão: ***“Atendimento pedagógico e psicopedagógico: os serviços de atendimento pedagógico e psicopedagógico (Ariadne e Sandra) são eficazes?”***. O resultado quase cruzou a linha da excelência, pois 89,7% dos professores marcaram a nota 4 e 5. Os 11,3% foram divididos entre as opções NC (5,1%) e notas 2 e 3.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Quando o assunto foi o “*nível de satisfação geral com a Faculdade: considerando aspectos gerais, qual seu nível de satisfação com a FADIVALE*” o resultado foi, inquestionavelmente, de excelência: 97,4% marcaram as opções 4 e 5. O corpo docente deixou claro possuir alto índice de satisfação com a Instituição.

Após manifestarem-se sobre o grau de satisfação com a Instituição os professores foram confrontados com a seguinte questão: “*Qual é sua opinião sobre a política de relacionamento que a FADIVALE estabelece com os colaboradores, em especial com o corpo docente?*”. Seguindo a tendência indicada na questão anterior, o resultado chegou próximo à excelência: 89,7% dos professores marcaram notas 4 e 5. Apenas quatro professores escolheram nota 2 e 3 – 10,3%.

Por fim, com o objetivo de se submeter à avaliação dos professores, a CPA solicitou ao corpo docente que a avaliasse a partir da seguinte questão: “*A CPA – Comissão Própria de Avaliação: está realizando de forma transparente e adequada sua função institucional?*”. O resultado quase alcançou o índice de excelência: 89,7% dos professores atribuíram nota 4 e 5 ao avaliar a CPA. Novamente quatro pessoas atribuíram nota 2 e 3, totalizando 10,3%.

No questionário dos professores a CPA abriu espaço para manifestação espontânea com o seguinte comando: “Neste espaço você pode deixar seu comentário para CPA. Sugestão, crítica, avaliação”. Os comentários deixados são, sem qualquer filtro/alteração, os seguintes:

Melhorar o sistema de informação do site da instituição.

Sugestão : Alunos com muita carga horária inativa (horários vagos).

Elogiar as iniciativas em geral para o aprimoramento do curso, em especial nosso Coordenador que é incansável em contribuir para as mudanças necessárias exigidas pelo momento atual.

A CPA está fazendo um excelente trabalho. Enfrenta com altivez os desafios da avaliação institucional. Parabéns.

Faltou aval. Equipam didáticos disponíveis em sala.

Acredito que precisamos avançar e investir em mais tecnologia nas salas de aula. Equipar salas com recursos áudio-visuais fixos, analisar a possibilidade de adquirir "lousas digitais" que custam em média 2000 reais. Penso que seria uma forma de deixas as aulas mais atrativas e trazer para o aluno experiências mais próximas da realidade



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

tecnológica deles, reforçando assim, o canal de direcionamento do conteúdo trabalhado em sala de aula.

A avaliação, notadamente, dos alunos é extremamente importante para sabermos quais os pontos críticos do curso e de nossas aulas para buscar o aprimoramento

O acesso à internet melhorou, mas ainda apresenta falhas

Senti falta, na avaliação da CPA, de questionamentos sobre a qualidade da internet e datashow e outros equipamentos que são importantes instrumentos para o uso da tecnologia na sala de aula.

A contribuição dos professores, embora não tenha sido ofertada por 100% do corpo docente, foi de especial importância, entre outros, por dois motivos: Primeiro porque confirmou pontos que apareceram nas avaliações apresentadas pelos alunos e pelo PTA – Pessoal Técnico-Administrativo; segundo porque trouxe à tona algumas divergências significativas e de necessária observância pela gestão da Instituição, sendo esta a tarefa perseguida pelo próximo tópico deste relatório.



V APONTAMENTOS DE EVIDÊNCIAS

Neste tópico a CPA – Comissão Própria de Avaliação – ocupa-se de levantar algumas evidências que emergem dos dados produzidos e analisados. Tais evidências não pretendem esgotar as inúmeras percepções, intuições ou conclusões, que os órgãos diretivos da Instituição podem extrair do presente relatório, mas pretendem fazer borbulhar aspectos sensíveis que emanam do conjunto do processo auto avaliativo deste ano de 2019.

Evidências Positivas – pontos fortes da Instituição:

O primeiro aspecto que merece destaque é o clima de respeito e oportunidade, manifesto na satisfação compartilhada pelas pessoas que fazem parte da Instituição. Entre os colaboradores do PTA – Pessoal Técnico-administrativo – esta satisfação faz-se presente quando deixam claro que se sentem respeitados pelos colegas de trabalho e superiores; que gostam de trabalhar na Instituição e até a indicariam para um familiar/amigo; que sentem a Instituição como lugar de oportunidade.

Entre os professores esta sensação não é diferente. Ao se posicionarem sobre como se sentem com relação à Instituição aplicam notas de excelência aos critérios, deixando claro que gostam de fazer parte do grupo.

O segundo destaque vai para o critério acessibilidade. Todas as pessoas que transitam pela Instituição percebem sua preocupação com a facilitação da mobilidade e uso de todos os espaços para todas as pessoas, inclusive aquelas que são portadoras de alguma necessidade especial. A Faculdade tem piso tátil em todos os andares; rampas de acesso aos corredores e salas de aula; elevador; espaço para cadeirante no auditório e na sala de vídeo; possibilidade, na biblioteca, de fácil trânsito de cadeirante entre as estantes de livros; iluminação de emergência etc.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

O terceiro aspecto bastante evidente é a boa avaliação do corpo docente da Instituição. De modo geral, o corpo docente foi bem avaliado. Os professores dominam bem o conteúdo; mantêm um clima respeitoso em sala de aula; tratam bem os alunos e demais colaboradores.

Evidências Deficitárias – pontos frágeis da Instituição:

A avaliação precisa ter sensibilidade para perceber e acolher os aspectos mais sensíveis da vida institucional a fim de indicar situações que precisam de maior atenção dos órgãos gestores, assim, o primeiro aspecto frágil é a divergência de opiniões no que diz respeito aos diversos órgãos de atendimento da Instituição.

Quando os colaboradores são ouvidos com relação à qualidade e à forma do atendimento que prestam aos usuários da Instituição, se atribuem nota de excelência, mas quando os alunos se manifestam com relação a este mesmo tema os resultados são bastante preocupantes, pois há, conforme indicado no item próprio, boa parcela de pessoas atribuindo notas negativas (alarmante e crítica) aos colaboradores dos diversos setores.

As notas da qualidade dos serviços não são ruins, ao contrário, ficam dentro do satisfatório, mas a repercussão negativa provocada por quem não se sente bem atendido gera um impacto preocupante. Resta aos órgãos gestores fazerem a ponderação com relação aos índices concernentes à questão em tela.

Outro aspecto muito sensível, talvez o mais preocupante, diz respeito à forma como o curso de Direito está sendo visto por alunos e professores. Os alunos indicam que o curso tem sérios problemas com relação ao oferecimento de uma formação geral em Direito e possui nota baixa também no que diz respeito ao estabelecimento de relação entre teoria e prática. A primeira questão é grave porque oferecer uma formação geral é tarefa precípua da graduação; a segunda – relação teoria e prática – é eixo nos novos sistemas de avaliação do curso e essencial para aferição da qualidade do curso.

A questão é agravada quando se avalia a participação dos alunos nas aulas. Alunos e professores atribuem nota baixa – ou pelo menos não desejável – à questão. Ora, a pouca participação dos alunos é grave e corrobora com a feitura de um curso que não forma bem.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Por fim, de forma mais indicativa, merece atenção, por representar pontos frágeis: a inconformidade entre o estilo de prova e o estilo de aula; a desatualização do acervo da Biblioteca; a crítica à qualidade da sala de aula, à tecnologia e à internet (*wi-fi*); o problema da falta de pontualidade praticada por professores e alunos.

Ressalta-se, uma vez mais, que outros olhares são possíveis acerca do que se considera evidências, o que se pretendeu aqui foi apenas apresentar indicações que contribuam com um olhar crítico da gestão da Instituição.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

CONCLUSÃO

Avaliação é sempre um desafio, tanto para indivíduos quanto para instituições, mas o enfrentamento sério do desafio é necessário para quem deseja autoconhecer honestamente. A CPA da FADIVALE assume com altivez a responsabilidade de criar e aplicar com força e serenidade os instrumentos avaliativos da Instituição.

Este segundo semestre de 2019 foi deveras especial no que diz respeito à avaliação institucional, pois o processo de avaliação foi bastante completo: ouviu o PTA, Professores e alunos a respeito de temas cruciais para a Instituição.

A CPA não é órgão de gestão. Não compete à CPA apresentar quaisquer soluções ou tomar quaisquer decisões acerca das conclusões. Seu trabalho consiste em aplicar instrumentos de avaliação, levantar dados e fazer análises. Eis, enfim, o conteúdo do presente relatório: apresentação de dados oriundos de quatro instrumentos de avaliação institucional.

Todos consolidados das avaliações encontram-se disponíveis para consulta na sala da CPA e poderão ser solicitados a qualquer tempo pelos interessados em confirmar os dados ou fazer deles outras interpretações.

A própria CPA, segue à disposição para esclarecer todos as informações que disponibiliza no presente relatório.

Governador Valadares/MG, 18 de Dezembro de 2019.

José Luciano Gabriel
Presidente da CPA



Cronograma de atividades da CPA para o segundo semestre de 2019

Agosto

- elaboração e execução de plano de sensibilização com dois objetivos principais:

1) dar publicidade à CPA; evidenciar o 'novo' espírito que pretende identificar a CPA da FADIVALE a partir deste ano.

 Buscar apoio do TI e Comunicação para criação de peças de divulgação (posts e vídeos); algumas peças que possam ser disponibilizadas na ies.

2) sensibilização para aplicação de questionários aos diversos atores da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo).

 Aqui também precisaremos de peças de divulgação e de estímulo à participação no processo avaliativo que será realizado posteriormente.

Setembro / outubro

- elaboração, avaliação, análise e preparação, junto à Versa, dos questionários a serem aplicados aos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo.

- aplicação dos questionários

 -- por amostragem com os acadêmicos: 16 a 29 de setembro.

 -- a todos os professores: 30 de setembro a 11 de outubro.

 -- a todos os componentes do pessoal técnico-administrativo: 21 a 31 de outubro.

Outubro / novembro

- análise dos dados e elaboração de relatórios parciais e relatório geral dos trabalhos da CPA.

- devolutiva aos grupos que responderam aos questionários das principais evidências das respostas apresentadas.

- entrega aos responsáveis pela ies do relatório da avaliação.

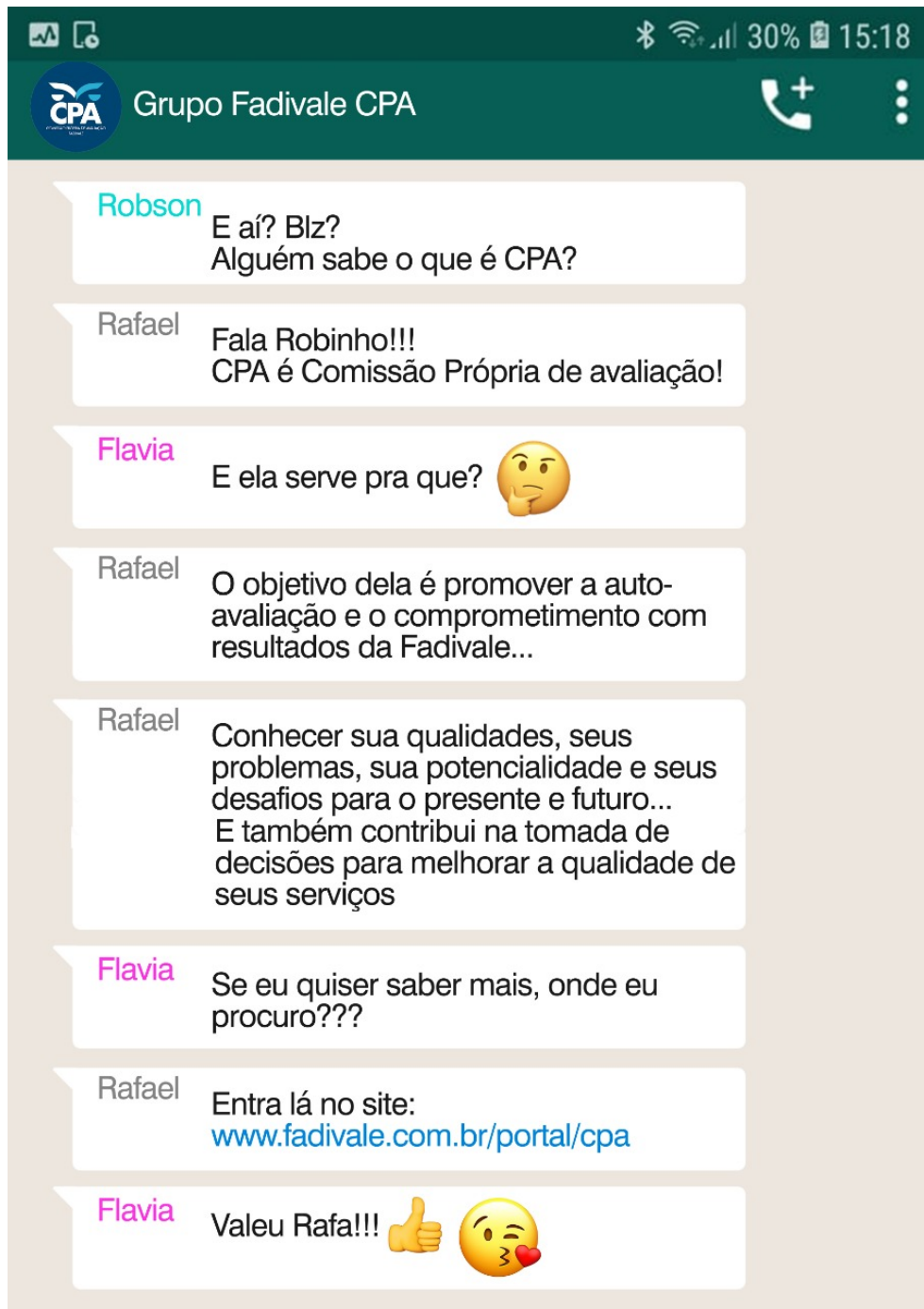
Governador Valadares/MG, 10 de julho de 2019.

Prof. Me. José Luciano Gabriel – presidente da CPA.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE



Anexo II






COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

Anexo III



Participe
da
Avaliação
Institucional

Você avalia
para a FADIVALE
melhorar!



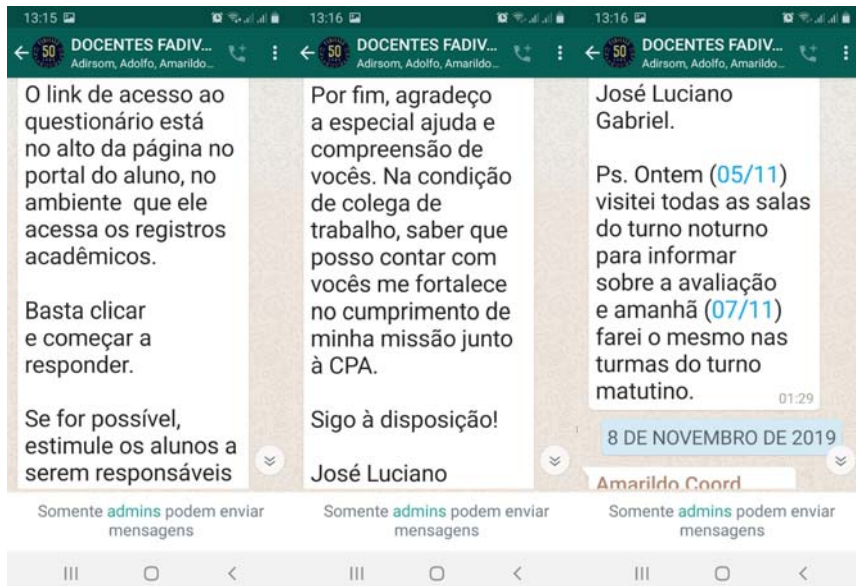
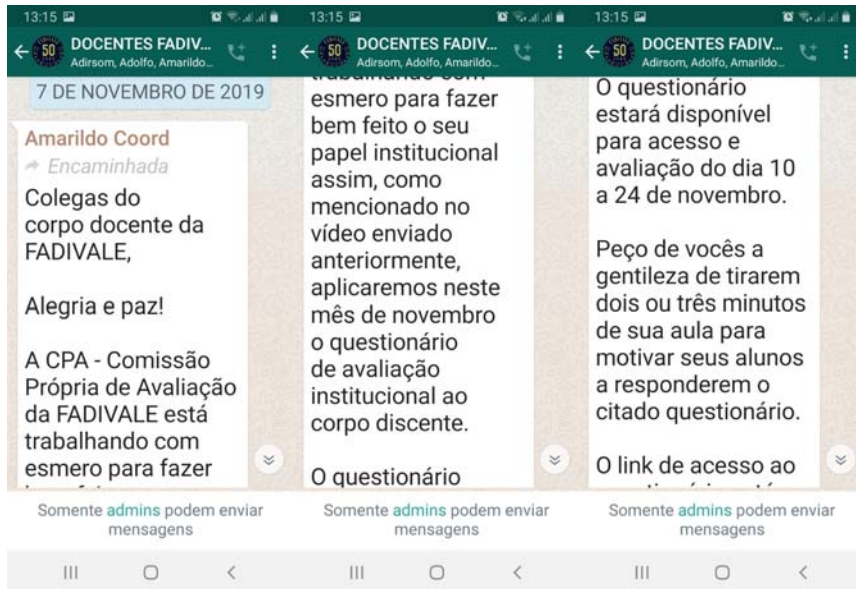
FADIVALE
Alunos e Alunas!
Atenção para o prazo
da avaliação
institucional!!!



24/11
Dom

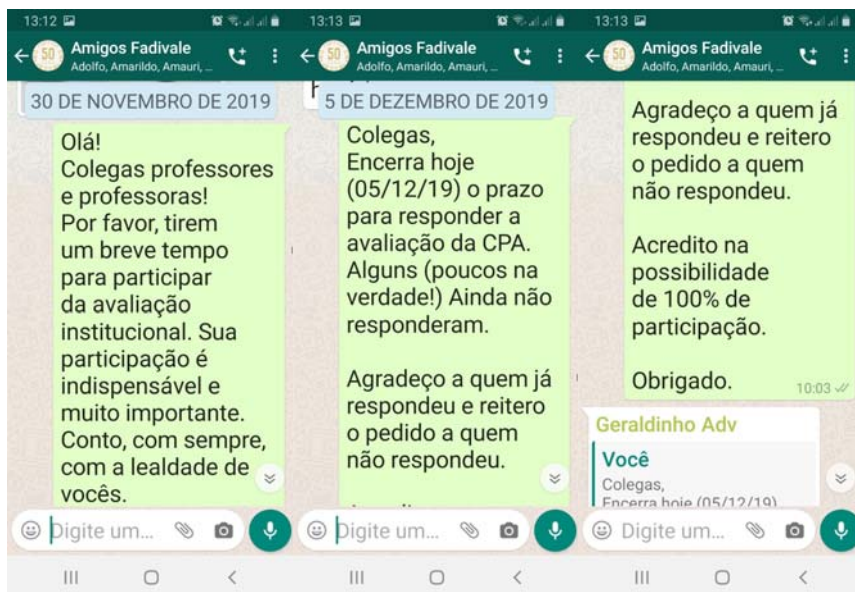
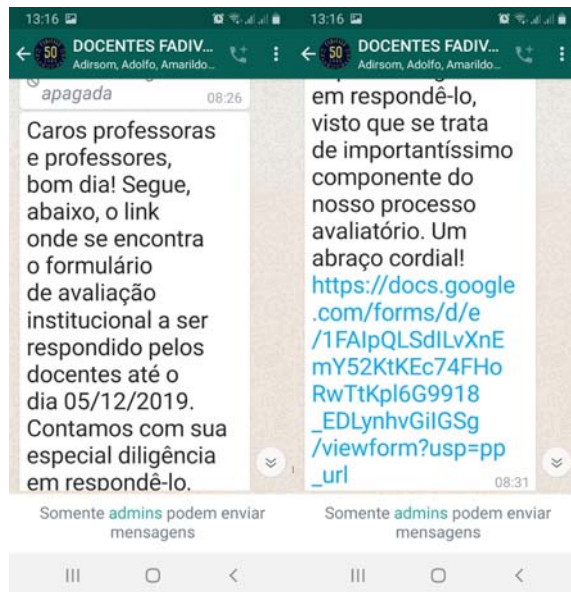


COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE





COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE





COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FADIVALE

